

GRANDE CUIABÁ

# QUEIMADAS

## SE ALASTRAM E SOBRECARRREGAM AS UNIDADES DE SAÚDE

Os céus da Grande Cuiabá estão tomados por fumaça. Devido ao período de estiagem, estão sendo registradas queimadas em diversos pontos da cidade. Sem chuvas, incêndios criminosos destroem a vegetação e acabam prejudicando muito as pessoas.

PG:04

EM VIDEOCONFERÊNCIA

# Mauro Mendes garante tolerância zero contra os crimes ambientais

Arquivo



Mendes: "Estamos cada vez mais com um discurso e com a prática dura no combate às ilegalidades ambientais"

**GOVERNADOR DESTACA QUE É IMPORTANTE PROTEGER O AMBIENTE PARA QUE O ESTADO NÃO SOFRA EMBARGOS**

O governador Mauro Mendes (DEM) participou na última quarta-feira (12) de reunião com o Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Legal, onde mais uma vez deixou claro que a política do estado é de "Tolerância Zero" aos crimes ambientais. Mesmo com as limitações do coronavírus a fiscalização segue e somente neste ano já são R\$ 700 milhões em multas.

PG:09

PESQUISA EM VG

**Forte atuação parlamentar garante boa colocação de Emanuelzinho**

Arquivo



Emanuelzinho tem se destacado em Brasília, fazendo com que seu nome seja lembrado para disputar a Prefeitura de VG PG:03

# Queimadas e a necessidade de prevenção

O incêndio que atingiu uma área 800 hectares, o equivalente a mais de 1,1 mil campos de futebol, na região do condomínio Brasil Beach, às margens da MT-010, estrada que liga Cuiabá ao Distrito da Guia, coloca em evidência um problema recorrente no país e que exige medidas de prevenção e, especialmente, de conscientização.

Nesse período de estiagem, é comum as chamadas queimadas urbanas, que provocam piora na qualidade do ar. Geralmente alguém faz a roçagem de um terreno ou uma capinação no fundo do quintal e tem a infeliz ideia de se livrar do mato e do capim cortado usando o fogo. Atear fogo a esses resíduos já é considerado crime, mas em boa parte das vezes, o gesto de queimar mato cor-

tado dá início a incêndios que podem fugir ao controle.

Com a vegetação seca devido ao período de estiagem, é muito fácil perder o controle e provocar um grande incêndio, uma grande queimada, que traz prejuízos imensos para a qualidade do ar.

Passa da hora de as autoridades redobram a atenção ao problema, mobilizando-se em todas as áreas suscetíveis a incêndios, para que as ações sejam adotadas com presteza e eficiência.

Também é o momento de todos se conscientizarem sobre a gravidade dos incêndios em terrenos ou matas, agindo para que nenhuma centelha surja e, se isso correr, para que não se propague.

O senso comum aponta para a necessidade de reforço da fiscalização em áreas vulneráveis, especialmente em períodos de estiagem como esse que vivemos, mas a realidade econômica nos mostra que não há efetivo suficiente nem recursos públicos disponíveis para que o poder público garanta a onipresença.

Além de investimento em recursos tecnológicos, que podem garantir resultados mais efetivos com menos gastos governamentais, a radiografia do problema – que é nacional e histórico – deixa clara a importância de um trabalho educativo que torne o cidadão aliado dos governos no combate aos focos de incêndio. Afinal, a grande maioria dos casos não começa por atos intencionais, e sim por imprudência.

O problema é que a prática persiste, com todos os seus resultados negativos e muitas vezes até

provocam tragédias. Ocorre um enorme prejuízo ao meio ambiente. Influi no aumento na temperatura do ar e causa destruição na flora e fauna. As queimadas também são apontadas como um fator importante nas mudanças climáticas. Mas é na saúde humana que essa queima ilegal provoca os piores resultados. A poluição atmosférica provoca problemas gastrointestinais, oftalmológicos, doenças de pele, pulmonares, cardiovasculares e alguns tipos de câncer.

Mas dos problemas causados pelas queimadas, os problemas respiratórios são os mais evidentes. Pessoas que sofrem de bronquite ou asma sabem avaliar as consequências de uma exposição, mesmo que curta, à fumaça das queimadas. É nessa época do ano que prontos-socorros e unidades de saúde ficam cheios de pacientes em busca de ajuda por causa da poluição.

## ARTIGO

### Maior parte de casos de desvio da coluna tem origem na boca

Qualquer dente que se perca, até mesmo os de leite, pode desviar a mandíbula (maxilar inferior) e com isto formar uma escoliose na criança. A escoliose é o desvio da coluna na vista frontal do corpo é tida como idiopática (sem causa definida), porém a odontologia funcional estuda há anos as interferências da boca sobre o corpo e constata que a boca é o causador mais influente da curvatura da coluna. Segundo Bernard Bricot, que é um fisioterapeuta francês de renome internacional, uma autoridade no assunto, autor do livro Posturologia, o corpo possui 4 captos (regiões ou órgãos que influenciam na postura). Coclea (labirinto ou de se dá o equilíbrio), olhos, boca e pés. Todos devem estar com seu plano paralelo entre si e paralelos ao solo. Porém a boca é a mais vulnerável e também influente. Ainda que com todos os dentes, uma simples mordida cruzada é o suficiente para causar alteração na coluna. Por isso, sou contra a ortodontia que busca descruzar a mordida com aparelhos, sem levar em consideração que as funções que causarão as alterações nos dentes. Assim como o sapato torto é porque o pé pisa torto, então o que deve ser corrigido não é o sapato, mas sim as funções do corpo como a marcha e a postura. Os dentes são posicionados pelas funções, então o que deve ser corrigido não são os dentes, mas sim as funções da boca que quando em desequilíbrio, estas que causam os encurtamentos dos músculos do pescoço (escalenos, esternocleidomastóide, trapézio). Nos casos de dores de cabeça, testa ou nuca e até os ombros, tendem a aparecerem no lado mais funcional, assim como a compressão da ATM (articulação da boca), podendo alterar o labirinto e ouvido causando labirintite, perda auditiva e zumbido.

Certa vez, escrevi um artigo onde destaquei os males que a ortodontia causa nas crianças porque estão em crescimento e os aparelhos travam, contem e desequilibram o crescimento dos ossos e músculos da face. A influência muito sutil de uma restauração na proporção de um grão de areia no dente de uma criança simplesmente altera o modo de mastigar ocorrendo um desvio na boca que leva a um domínio mastigatório de apenas um lado da boca, que influencia nos músculos do pescoço do lado da mastigação causando encurtamento nestes músculos e levando a escoliose ou seja o desvio da coluna, mudando o centro de gravidade da cabeça em relação ao corpo, com isto a pelve (quadril) se desloca também para compensar a mudança da cabeça ocorrendo

assim o desvio do plano da pelve em relação ao solo, ou melhor se instala o não paralelismo dos planos do corpo em relação ao plano horizontal do solo, um lado da pelve fica mais alto e o lado mais baixo deixa a perna mais comprida em relação ao chão e com isso esta perna sofrerá um encurtamento torcendo o pé e fazendo o joelho dobrar levemente concluindo assim a alteração postural por compensação causada por uma simples restauração no dente da infante levando o corpo inteiro mudar seu centro de gravidade e alterar até os pés. Praticamente todos os adultos possuem uma alteração postural causada pela boca, pois raramente alguns deles não precisou fazer intervenção em dentes ou até mesmo a extração. Portanto quando levar uma criança ao dentista o objetivo maior não deve ser tratar dos dentes, mas sim EQUILIBRAR AS FUNÇÕES DA BOCA QUE SÃO RESPIRAÇÃO, DEGLUTIÇÃO E MASTIGAÇÃO.

Dentes devem ser preservados, mas isto é muito pouco. É o mínimo. A partir de 3 anos existe recurso sem uso de aparelho ortodôntico que trata de todas estas funções em uma ou duas seções. Então pais, a partir de agora, leve seus filhos ao dentista para equilibrar sua postura e as funções corpóreas. Dr. Rosário Casalenuovo Júnior, é Diretor Clínico do Instituto Machado de Odontologia; Co-autor do livro Cirurgia Ortognática e Ortodôntica; Presidente da ABOR-MT (Associação Brasileira de Ortodontia – SEC. MT); Membro da

Academia Libero-Latino-Americana de Disfunção Crânio-mandibular e Dolor Facial; Membro da Academia Libero Latino Americana de Estética Médica e Interdisciplinar. Especialista em: Ortodontia (Bioprogressiva e Arco reto); Ortopedia Funcional dos Maxilares Dor Orofacial e Disfunção de ATM; Formação no Conceito Castillo Morales de Reabilitação; Autor do Conceito Arquitetura da Face; Autor do Conceito Ortodontia Funcional e Estética.

Dr. Rosário  
Casalenuovo Júnior



## EXPEDIENTE

### DIRETORIA

#### Diretor

Max Feitosa Milas DRT 0002142/MT  
Jornalista profissional

#### Diretora Administrativa

Michely Terra Milas

#### Diretor Comercial

Carlos Milas

#### Diretora Administrativa

Fabiola de Arruda Rodrigues

Valdemar Félix DRT 1008/MT

Jornalista

Rayane Alves DRT 0002423/MT

Jornalista

Nathany Gomes DRT 0002713/MT

Jornalista

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana

*A opinião dos articulistas não representa, necessariamente, a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.*

Fone Comercial: (65) 3623-0223 / e-mail: contato@mtmidia.com.br

M S TERRA MILAS EIRELI - ME - CNPJ: 34.682.339/0001 - 37

Av. Historiador Rubens de Mendonça, nº 1.739

Galeria Acrópole, Loja 11 - Letra A

Bairro Bosque da Saúde Cuiabá - MT - CEP: 78050-000

PESQUISA EM VG

# Forte atuação parlamentar garante boa colocação de Emanuelzinho

Da Redação

O deputado federal Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho (PTB), tem se destacado como um dos parlamentares mais atuantes em Brasília, inclusive sendo apontado pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM) como um dos deputados que mais defender o municipalismo em Brasília.

Demonstrando grande poder de articulação, o parlamentar tem pautado seu trabalho em garantir recursos para todos os municípios do Estado, em especial nesse tempo de pandemia, onde tem atuado prioritariamente no auxílio aos prefeitos, não apenas com recursos, mas conseguindo junto ao Ministério da Saúde o repasse de respiradores e equipamentos de proteção individual, que garantem um combate mais eficaz ao coronavírus.

Esse trabalho tem garantido projeção ao deputado, o que fez com que seu nome fosse colocado para disputar a Prefeitura de Várzea Grande, lembrando que ele mudou o domicílio eleitoral para o município, se habilitando ao pleito.

Emanuelzinho ainda não assumiu uma pré-candidatura, embora admita que isso possa ser possível, mas pesquisas já apontam o seu favoritismo. A última, divulgado pelo site RDNews, e realizada pelo instituto Analisando, aponta o deputado em primeiro lugar, com vantagem de 8% sobre o emedebista

Kalil Baracat, que ficou na segunda colocação. Na amostragem consta ainda o nome do vice-prefeito José Hazama (DEM) e o empresário Flávio Vargas (PSB) estão empatados tecnicamente, com 7,6% e 7%, respectivamente. Já o ex-prefeito Wallace Guimarães (PV) é o lanterna, com 3,2%.

A margem de erro é de 4% para mais ou para menos. No trabalho de campo, o instituto entrevistou 500 eleitores de 61 bairros, sendo registrada na Justiça Eleitoral, sob número MT-06216/2020.

Mesmo com o resultado animador, Emanuelzinho aponta cautela, ressaltando que uma possível candidatura passa por conversações com outros partidos, em especial o DEM da Família Campos, mas principalmente necessitando de respaldo popular.

“Continuamos debatendo Várzea Grande em alto nível e com o respeito que a população merece», destaca o deputado.

No que depender do seu partido, o projeto de candidatura própria terá continuidade, tanto que já oficializou a pré-candidatura do deputado. “Tivemos uma reunião interna do partido. E

os membros desejam oferecer uma candidatura sólida em Várzea Grande para dar continuidade e avançar no bom trabalho que a prefeita Lucimar vem realizando”, afirmou Emanuelzinho.

Reprodução



Emanuelzinho tem se destacado em Brasília, fazendo com que seu nome seja lembrado para disputar a Prefeitura de VG

## PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

O espírito dos grandes navegadores	Fraude que liberação de falsos graduados	Primeiro brasileiro mundial campeão Fórmula 1	Causa comum de incêndios domésticos	Estou (pop.)	Proteções de janelas Rádio (símbolo)	Formas de ingresso de servidores em um órgão do governo
↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
Chuva forte, comum no verão (BR)			"(?)-ferro!" interjeição	Metal da bateria de celulares (símbolo)	Com. em francês	Dez, em inglês Opõe-se a "ida"
↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
Tubo para extração de líquido orgânico (Med.)					A última nota da escala musical	Solvente de forte cheiro
↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
Severa (a medida) Proprietária			Muito legais (gir.)		(?) obscuro, crime previsto no Código Penal	Principal deus da mitologia nórdica
↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
(?) Copan: marco arquitetônico paulista		Titânio (símbolo)				Autoridade Nacional Palestina (sigla)
↓	↓	Pacto				↓
Liturgia			Significa "United" na sigla USA	Sereia que vive no rio Amazonas (folcl.)	Atração turística da África do Sul	
↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
Fêmea do elefante		Zeloso Arthur Zanetti, ginasta				"Boi", em "bucólico" Sucesso
↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
			Viajar, em inglês A moeda japonesa			
↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
Pedra preciosa 1050, em romanos		Amplitude Modulada (sigla)		Mágico, em inglês	Capitão-(?), donatário de uma capitania	Barata-(?), brincadeira infantil
↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
De proporções harmônicas (os desenhos)			Praticar o esporte de Cesar Cielo			Estado da hidrelétrica de Jirau (sigla)
↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓

## HORÓSCOPO



**ARIES**  
A Lua Minguante desta semana traz encerramentos importantes no campo financeiro e profissional. O céu indica que existem ainda alguns desafios, o que pode estar acontecendo por causa de documentos, contudo a semana está ótima para articular acordos que devem ser encerrados. Para acelerar todo esse processo, busque enxergar o quanto é necessário desapegar de coisas, pessoas e experiências para que você abandone uma estrutura que bloqueia o seu florescimento. Tudo vai dar certo, mas é preciso soltar e transformar a sua visão. É uma semana para superar desafios e concluir questões materiais e profissionais.



**TOURO**  
Nesta semana, a Lua Minguante afeta grandemente as suas decisões. Você vai sentir a necessidade de eliminar e de encerrar experiências que não cabem mais em sua jornada. O céu lhe dá consciência e, dessa forma, sabedoria para chegar a uma conclusão significativa para o seu desenvolvimento. O melhor desta fase é que você está preparado para abandonar um cenário desgastado e se sente disposto a trilhar novos objetivos.



**GEMEOS**  
A Lua Minguante lhe dá a possibilidade de encerrar processos emocionais que geram dependências, bloqueios, exílios ou dificuldades para perceber o seu verdadeiro valor. É uma semana importante para atuar com sabedoria e eliminar tendências que vêm lhe oprimindo. O céu pede que você encare os medos de forma a superá-los e, dessa forma, conduzir a sua vida e uma conexão com valores mais elevados. O céu lhe ajuda a lidar com as contas, principalmente com os recursos compartilhados. É preciso, porém, transformar o seu ciclo atual.



**CANCER**  
A Lua Minguante traz encerramentos significativos na forma de desenvolver projetos, principalmente aqueles que afetam os recursos materiais. Você verá a oportunidade de perceber melhor as condições nas quais está inserido, o que é ótimo para assumir as rédeas de uma forma construtiva. As relações com clientes, sócios e parceiros estão sendo transformadas, e tudo isso é ótimo para estabelecer acordos justos. É uma semana para focar em projetos e na forma como deseja articular as ideias com algumas pessoas. O foco é mudar algumas estruturas.



**LEÃO**  
A Lua Minguante traz encerramentos importantes no campo profissional e no desenvolvimento de metas. As responsabilidades estão sendo reformuladas, o que lhe dá condições de avaliar o futuro. Pode ter certeza de que as rédeas estão em suas mãos e isso é ótimo para o seu desenvolvimento. Analise com sabedoria o que deve ser encerrado e transformado em sua trajetória. Você está saindo de um ciclo desgastado e entrando num novo ciclo de vida. Os resultados estão atrelados às suas percepções.



**VIRGEM**  
A Lua Minguante lhe dá a possibilidade de avaliar as suas crenças e o campo filosófico. Você está passando por um processo importante de encaixe com a autoestima e com padrões emocionais que precisam ser encerrados para o desenvolvimento de um ciclo mais promissor. É uma semana para examinar crenças e experiências em outras cidades.



**LIBRA**  
A Lua Minguante desta semana traz encerramentos satisfatórios para administrar os recursos compartilhados e os bens materiais. Você está maduro e consciente das transformações que envolvem a família e toda a dinâmica da rotina. O céu colabora com encerramentos de contratos e negociações. É uma semana importante de amadurecimento das mudanças pelas quais você vem passando, porque os encerramentos são profundos e significativos.



**ESCORPIÃO**  
A Lua Minguante desta semana traz reflexões profundas e positivas para o relacionamento. Com certeza haverá a oportunidade de compartilhar as suas ideias com uma pessoa significativa, mesmo se estiver sozinho. Mas o céu reserva a você uma excelente conexão com uma pessoa que mexe com você e gera transformações em sua pessoa. É uma semana para compartilhar e se aprofundar em seus sentimentos, porque assim você poderá priorizar o que realmente é essencial. Existe a necessidade de ser reconhecido.



**SAGITÁRIO**  
A Lua Minguante desta semana traz encerramentos significativos em seu formato de trabalho, podendo mexer com colaboradores e com o ambiente. É uma semana para encerrar atividades que estão em sua rotina e também para mudar os hábitos. Uma nova forma de perceber as suas necessidades também proporciona a necessidade de mudar a forma como administra as contas diárias ou a dinâmica dos compromissos inseridos na rotina.



**CAPRICÓRNIO**  
A Lua Minguante desta semana traz encerramentos positivos para os filhos, para os assuntos do coração e para enxergar com mais propriedade as suas necessidades de afeto. É momento de permitir que novas experiências entrem, contudo, nesta semana, é preciso examinar se existe um espaço sadio para viver coisas novas e diferentes. Não alimente mais o medo. Você pode e vai ser feliz... Apenas dê permissão a isso tudo!



**AQUÁRIO**  
A Lua Minguante desta semana traz encerramentos significativos em família. Você está mais consciente das suas necessidades e se sente disposto a olhar para as suas necessidades mais íntimas. A experiência lhe proporciona entendimento sobre as relações com pais e sogros e pode trazer mudanças de casa ou na rotina da família. A experiência também mexe com o cônjuge ou com uma pessoa em especial.



**PEIXES**  
A Lua Minguante desta semana está ótima para encerrar experiências com pessoas do seu convívio e com parentes. Há possibilidade de um excelente desfecho para lidar com projetos e experiências que envolvem pessoas e ideias. As ideias são direcionadas de uma forma sábia para promover o trabalho e a rotina de uma forma mais produtiva.

## GRANDE CUIABÁ

# Queimadas se alastram e sobrecarregam as unidades de saúde

A piora do ar está sobrecarregando ainda mais as unidades de saúde. Estudos apontam relação de queimadas e doenças respiratórias

Da Redação

Os céus da Grande Cuiabá estão tomados por fumaça. Devido ao período de estiagem, estão sendo registradas queimadas em diversos pontos da cidade. Sem chuvas, incêndios criminosos destroem a vegetação e acabam prejudicando muito as pessoas. A umidade do ar beira os 15%, enquanto o ideal é 60% no mínimo.

Neste ano, o período de estiagem começou mais cedo e, da segunda semana de julho a primeira semana de agosto, a Defesa Civil de Cuiabá já atendeu a mais de 50 ocorrências de queimadas urbanas, o que resultou em autos de infração que chegam a quase R\$ 2 milhões. Já de acordo com o Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp), de julho para cá, foram registradas mais de 1.550 chamadas de queimadas urbanas na capital.

A piora do ar está sobrecarregando ainda mais as unidades de saúde, que já estão lotadas de pacientes com a covid-19. Estudos apontam relação de queimadas e doenças respiratórias.

“O que os estudos apontam é que, apesar de não serem as únicas responsáveis, as queimadas elevam a quantidade de material particulado presente no ar, o que, por sua vez, aumenta a mortalidade de doenças como a Síndrome Respiratória Aguda Grave”, explica o professor Ageo Mario Candido Da Silva, do Instituto de Saúde Coletiva (ISC), da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), e completa: “Ainda não temos os dados da covid-19 especificamente, mas é muito provável que mais pessoas apresentem o quadro grave da doença, se a poluição das queimadas não for controlada”.

As pesquisas demonstram que, mesmo excluindo a participação de fatores como temperatura e clima, o aumento das queimadas influencia significativamente na saúde da população. “Em nossos trabalhos, encontramos relações entre o aumento de queimadas e o número de internações por doenças respiratórias, que chegavam a até 25%, principalmente na época da Seca. Também constatamos a apresentação de baixo peso em recém-nascidos, em regiões onde há grande incidência de queimadas”, conclui.

A situação é tão grave, que o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) está estudando decretar situação de emergência em Cuiabá por conta das constantes queimadas e do tempo seco na Capital. Há cerca de dois meses e meio não chove em Cuiabá. E o diretor da Defesa Civil municipal, José Pedro Ferraz Zanetti, alerta que a situação pode piorar pois a estiagem mais crítica ocorre no início de setembro.

Segundo ele, a falta de conscientização das pessoas que ateam fogo, o calor, o tempo seco e o vento são fatores podem levar a desastres ambientais, como o que se registrou na terça e na quarta-feira (11 e 12 de agosto) na rodovia Helder Cândia (MT-010). Na quarta-feira (12), brigadistas da Defesa Civil municipal chegaram ao local por volta de 10h30 e só saíram de lá após as

Fotos Nathany Gomes/Notícia Max



De acordo com o Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp), de julho para cá, foram registradas mais de 1.550 chamadas de queimadas urbanas na capital



Devido ao período de estiagem, estão sendo registradas queimadas em diversos pontos da cidade, e a fumaça toma conta da Grande Cuiabá

18h. Corpo de Bombeiros e funcionários de empresas particulares também trabalharam em conjunto para conter as chamas.

O fogo no Pantanal mato-grossense que começou há aproximadamente duas semanas também contribuiu para a fumaça na capital, e conseqüente piora no ar, segundo o Corpo de Bombeiros. São mais de 100 mil hectares queimados, 35 mil deles na área de uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).

A fumaça das queimadas é altamente prejudicial porque traz desde impactos mais simples aos mais agudos, principalmente para quem já possui tendências alérgicas, como broncoespasmo, que consiste na contração da musculatura dos brônquios, que são uma espécie de tubos que auxiliam a passagem de ar pelos pulmões. Essa ação causa o estreitamento das vias aéreas, ocasionando a dificuldade de respirar.

Além disso, a irritação nas vias aéreas pode facilitar a penetração de outros vírus ou bactérias no organismo, porque uma vez ‘inflamadas’ deixam de exercer a função natural de proteção.

Nas crianças e idosos, principalmente, provocam baixa imunidade, que deixa o organismo suscetível às infecções mais graves, como pneumonia. Também são comuns crises de asma, bronquites, crises alérgicas, rinites, sinusites e irritação nos olhos.

Diretor da Defesa Civil municipal, José Pedro Zanetti alerta que nesta época de seca, qualquer fagulha pode ser levada pelo vento para outra localidade e se tornar uma queimada novamente. Por isso, pede a conscientização das pessoas para que não joguem bitucas de cigarro, não queimem lixo, não ateiem fogo em terrenos baldios e cuidem de sua saúde para evitar problemas respiratórios, que agora se agravam pelo tempo seco e pela pandemia de covid-19.

# Hildenete Fortes:

“O mais difícil é você ver o sofrimento dos pacientes, onde o profissional está fazendo tudo para melhorar, mas nem sempre é possível mudar aquele quadro clínico”

Divulgação

Presidente do Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso, a doutora Hildenete Monteiro Fortes fala ao Notícia Max sobre os desafios dos profissionais da saúde no combate à pandemia do coronavírus, das perdas na linha de frente e do sofrimento diante de óbitos dos pacientes. Ela ressalta ainda que ainda é esperado um aumento de casos para este mês de agosto.

“ O que acho pior é que as pessoas podem entender que tomando a ivermectina, estão livres da doença, o que não é verdade. Ai ela pode descuidar dos cuidados que todos têm que tomar” e ai ela pode pegar a doença e evoluir de uma maneira inesperada”

“ Pela projeção, ainda estamos em uma fase de pico. Esperamos ainda para este mês de agosto um aumento de casos, não tão célere como vinha sendo, mas ainda vai continuar aumentando”



Rayane Alves / Da Redação

**Notícia Max – A senhora como profissional da saúde e presidente do Conselho Regional de Medicina, como a senhora vê a perda de profissionais que atuam no combate ao coronavírus?**

**Hildenete Monteiro Fortes** – Nós não elaboramos uma estatística para ver quantos médicos poderiam estar sofrendo nessa pandemia, porque não temos exatamente um levantamento da idade desses óbitos, quer dizer, foram pessoas que tinham comorbidade ou não tinham, mas a maioria deles tinham mais de 60 anos e não sei se todos eles estavam atuando na linha de frente ou não.

Agora, de qualquer maneira, são vidas que se foram e isso é preocupante, pois ainda temos outros colegas que estão hospitalizados, mas ficamos muito felizes quando temos colegas que chegaram a serem entubados, que ficaram mais de 30 dias hospitalizados e que conseguiram ter alta. Isso demonstra a dedicação que esses profissionais da área de saúde tem feito não só em relação aos colegas, mas tam-

bém em relação às pessoas que estão internadas, que estão nas UTIs.

**Notícia Max – E como a senhora avalia essa situação, lembrando que o coronavírus é algo novo, sendo que nem os médicos sabem como agir no tratamento.**

**Hildenete Monteiro Fortes** – Essa é uma doença nova, e vamos conhecendo essas mazelas que vão aparecendo, cada hora aparece uma situação diferente, com o passar do tempo. Hoje sabemos da complicação como embolismo, a complicação renal que ela acarreta, então cada hora aparece um novo quadro.

Os colegas médicos não tinham conhecimento de tratamento dessa doença, mas a meu ver, acho que esses profissionais estão tratando com tanta seriedade, e se dedicando, estudando, em relação a esse tratamento, que temos praticamente 50 mil pessoas que já foram recuperadas, tem um número menor de pessoas internadas nos leitos clínicos e UTIs, estamos vendo que está havendo uma queda atualmen-

te em relação a internação, então entendo que essa questão do tratamento precoce, quer dizer, mesmo sem comprovação científica, isso pode estar mudando um pouco essa evolução dessa doença.

Eu não acredito em profilaxia, na questão do uso da ivermectina indiscriminadamente como profilático, mas tanto a orientação do Ministério da Saúde no sentido de que antes quando as pessoas sentiam os primeiros sintomas a orientação era pra ficar em casa, e se viu que isso foi um erro, e que agora o que realmente importa é que as pessoas nos primeiros sintomas que procurem o hospital, que ela procure o médico da atenção básica, para que ela possa ser examinada por um médico para que ele possa realmente, se houver suspeita da covid, ele prescrever a medicação que ele melhor entender para aquele paciente.

**Notícia Max – A senhor é favorável à prescrição de medicamentos como a ivermectina como medida preventiva?**

**Hildenete Monteiro Fortes** – Eu como representante do

CRM, preventivamente o uso da ivermectina não tem comprovação científica nenhuma, então entendo que quando você coloca que é prevenção, o fato de você usar, estar usando como, qual é a dosagem, essa pessoa vai tomar a ivermectina semanalmente, mensalmente, quinzenalmente, por quanto tempo ela vai fazer uso dessa ivermectina como preventivo? O que acho pior é que as pessoas podem entender que tomando a ivermectina, estão livres da doença, o que não é verdade. Ai ela pode descuidar dos cuidados que todos têm que tomar e ai ela pode pegar a doença e evoluir de uma maneira inesperada, podendo ir até a óbito.

**Notícia Max – O que os profissionais da saúde vêem como mais difícil nesse período da pandemia?**

**Hildenete Monteiro Fortes** – O mais difícil é você ver o sofrimento desses pacientes, em que você está fazendo tudo para melhorar, para dar o melhor para aquele paciente, mas nem sempre é possível mudar aquele quadro clínico, o que é muito angustiante para os

profissionais da saúde ver os pacientes morrerem. Acabando uma empatia por esses pacientes, não queremos que ninguém morra, você quer dar o melhor de si para salvar essas vidas.

Infelizmente esses profissionais eles estão dia a dia perdendo esses pacientes e isso deve dar uma tristeza, um desânimo para esses profissionais, eles ficam meio sem esperança, mas acho que podemos falar para os colegas é parabenizá-los pela dedicação, temos certeza que eles estão fazendo o melhor, e os pacientes podem ter certeza também que eles estão dando o melhor de si para realmente restabelecer a saúde dessas pessoas.

**Notícia Max – A senhora acredita que o pior da pandemia já passou?**

**Hildenete Monteiro Fortes** – Pela projeção, ainda estamos em uma fase de pico. Esperamos ainda para este mês de agosto um aumento de casos, não tão célere como vinha sendo, mas ainda vai continuar aumentando.



**SABE O QUE TÁ FALTANDO  
NESSE CHURRAS?**

**CONSCIÊNCIA**

Tão importante quanto ficar em casa, é ter a consciência de que não é hora para festas ou reuniões. Infelizmente, estamos vivendo o momento de maior avanço da Covid-19 em nosso Estado, impactando diretamente em **CUIABÁ**.

**É HORA DE REFORÇAR A PREVENÇÃO.**

**NÃO PROMOVA E NEM PARTICIPE DE AGLOMERAÇÕES.**

DISQUE-DENÚNCIA:  
**65 3616-9614**



PREFEITURA  
MUNICIPAL  
DE CUIABÁ

**#FIQUEEMCASA**

## ASSISTÊNCIA SOCIAL

# Márcia Pinheiro conquista importantes avanços sociais para Cuiabá

Primeira-dama não tem medido esforços para minimizar os impactos e amenizar a situação das famílias em vulnerabilidade social

Da Redação/Com Assessoria

Arquivo

A pandemia do novo coronavírus tem como principal consequência a crise financeira que atingiu milhares de famílias em situação de vulnerabilidade social. Diante desse cenário, a primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro, não tem medido esforços para minimizar os impactos e amenizar a situação dessas famílias.

Até agora, ela entregou mais oito mil cestas básicas e kits de higiene pessoais às famílias de baixa renda da Capital afetadas pela pandemia. A ação foi intermediada pelo Fundo Solidário da Prefeitura de Cuiabá.

Outra a iniciativa de Márcia foi o projeto Hotel Albergue, espelhados em moldes de ações já promovidas em países de primeiro mundo, como Reino Unido, e resultou na oferta de 120 vagas em parceria com um hotel da Capital, protegendo os moradores de rua do risco de contágio ao Covid-19.

Uma das ações recentes da primeira-dama foi a inauguração, ao lado de seu filho, o deputado federal Emanuel Pinheiro Neto (PTB), o Emanuelzinho, do Espaço de Acolhimento à Mulher, localizado anexo ao Hospital Municipal de Cuiabá (HMC).

O espaço funciona 24 horas e conta com equipe multidisciplinar, composta por psicólogas e assistentes sociais, totalizando 12 profissionais atuando diretamente, além de uma coordenação.

De acordo com Márcia, a criação do Espaço de Acolhimento foi um pedido da líder de movimentos de defesa dos direitos das mulheres, Maria da Penha.

“Ela pediu a mim e ao prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) para que fizéssemos essa sala de acolhimento para as mulheres. Um espaço confortável para que todas que chegarem aqui tenha um atendimento psicológico, social, jurídico e médico, para que possamos amenizar esse momento difícil que estas mulheres estão passando”, pontuou a primeira-dama durante a solenidade.

“Saibam que isso foi projetado com muito amor e carinho por todos, para que realmente a gente pudesse ajudar as mulheres da nossa Capital e do interior também, por isso trago esse desejo a você, Maria da Penha, que tanto sonhou e sempre quis”, completou.

E não é apenas nesse período de pandemia que a primeira-dama vem se colocando como defensora das causas sociais. Desde que o marido, prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), assumiu o



Projeto Siminina tem atenção especial de Márcia Pinheiro e ganhou inovações como o Siminina Digital

mandato, Márcia vem trabalhando de forma efetiva nos avanços sociais, sendo idealizadora de grandes campanhas de envolvimento popular, como por exemplo, o Qualifica 300, Aquece Cuiabá e o Natal Sem Fome.

Pensado nas situações onde ocorre a queda de temperatura, o frio, o programa Aquece Cuiabá tem como objetivo entrega de cobertores para as pessoas em situação de rua, garantido proteção neste período, servindo de modelo para outras campanhas promovidas pelas prefeituras do interior do Estado.

Já o Natal Sem Fome, tem o intuito de arrecadar alimentos para composição de cestas básicas destinadas às famílias em situação de vulnerabilidade social. Em 2019 foi celebrada sua terceira edição, com arrecadação de 12 mil cestas básicas, equivalente a 200 mil quilos de mantimentos.

Recentemente, Márcia ganhou o reconhecimento nacional, sendo considerada a única primeira-dama do Brasil a ganhar o Prêmio Parceiros dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS),

através do programa Qualifica 300, onde são ofertados cursos gratuitos de capacitação, em especial às mulheres vítimas de violência doméstica, com intuito de conquistar sua independência financeira.

Outra proposta de grande impacto foi a repaginação do projeto Siminina, modificando o conceito inicial, através da inserção de inúmeras atividades antes não realizadas, como o Siminina Digital, aulas de balé, inglês, plantio de hortifruti, artesanato, fanfarra, judô, dança, além dos inéditos acompanhamentos odontológicos, psicológico e pedagógicos, formando assim o maior conjunto de ações da história aos longo de seus 25 anos de existência.

O Casamento Social 300, que ocorreu no dia 03 de agosto de 2019, de forma semelhante ao evento tradicional e realizou o sonho de centenas de casais, abordando a temática voltada a valorização da família. Na semana passada, dez casais representando às 300 uniões celebradas no dia do evento, foram escolhidos para receber simbolicamente os álbuns de casamento.



EM VIDEOCONFERÊNCIA

# MAURO MENDES GARANTE TOLERÂNCIA ZERO CONTRA CRIMES AMBIENTAIS

Governador destaca que é importante proteger o ambiente para que o Estado não sofra embargos

Da Redação

O governador Mauro Mendes (DEM) participou na última quarta-feira (12) de reunião com o Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Legal, onde mais uma vez deixou claro que a política do estado é de “Tolerância Zero” aos crimes ambientais. Mesmo com as limitações do coronavírus a fiscalização segue e somente neste ano já são R\$ 700 milhões em multas.

Mendes relatou que o Estado, maior exportador de commodities do Brasil, mantém um satélite capaz de detectar, em 24 horas, qualquer desmatamento em área superior a 1 hectare.

“Estamos cada vez mais com um discurso e com a prática dura no combate às ilegalidades ambientais. Aqui no Estado de Mato Grosso somente neste ano, até agora, estamos chegando a quase R\$ 700 milhões em multas”, relatou Mauro Mendes, durante a reunião, feita por videoconferência.

O governador pontuou a importância da prevenção e combate aos crimes ambientais, a exemplo do desmatamento ilegal e das queimadas, como forma de preservar o meio ambiente e também para a manutenção e fortalecimento das relações comerciais do estado, que é um dos maiores produtores e exportadores de alimentos do mundo.

Nesta safra foram 17,2 milhões de hectares ocupados, um avanço de 6,4%. Só para a soja são 10 milhões de hectares. O estado também é o maior produtor de carne bovina. O rebanho bovino é de mais de 30 milhões de animais e em 2019, ao todo, foram exportadas 428,11 mil toneladas de carne. Diante de uma produção agropecuária tão relevante fica no foco das discussões sobre a preservação do meio ambiente e desmatamento.

Um levantamento feito pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) diagnosticou com base nos dados do Sistema do Cadastro Ambiental Rural (Sicar) de 2018, que Mato Grosso possui mais de 35,4 milhões de hectares de áreas preservadas dentro das propriedades rurais, um percentual de 39,2% do total do território de Mato Grosso. Na Amazônia Legal, em 2004 eram 27 mil km<sup>2</sup> desmatados e, em 2018, eram 7,5 mil km<sup>2</sup>. Em Mato Grosso, em 2004 eram 11,8 mil km<sup>2</sup> desmatados e, no ano passado, era 1,4 mil km<sup>2</sup>.

Com isso também carrega o título de estado produtor que mais preserva no país. E pretende intensificar mais as ações. “Estamos julgando muito rapidamente aqueles autos de infração

que possuem recurso. Os que decaem o prazo de recurso são mandados imediatamente para a dívida ativa, para a negativação no Serasa e nos serviços de proteção ao crédito, o que vai trazer grandes transtornos para quem cometer os ilícitos. É lamentável, mas precisamos passar uma mensagem muito clara que a ilegalidade, definitivamente, não compensa e não vai compensar”, disse.

Foto Michel Alvim - SECOM/MT



Mendes: “Estamos cada vez mais com um discurso e com a prática dura no combate às ilegalidades ambientais”

SESSÕES E PROJETOS

# Botelho retoma ritmo acelerado na Assembleia

Eduardo Botelho esteve internado no Hospital Sírio-Libanês. O deputado chegou a ter 70% dos pulmões comprometidos

Da Redação/

Recém-recuperado da covid-19, o deputado Eduardo Botelho (DEM) retomou os trabalhos na Assembleia Legislativa mantendo o ritmo de trabalhos, apresentando projetos que vão de encontro ao momento atual, favorecendo famílias de baixa renda e preservando a saúde do servidor nesse período de pandemia.

“A vida e a dignidade humana devem estar em primeiro lugar”, defende o parlamentar, que, recentemente, superou essa doença.

Eduardo Botelho esteve internado no Hospital Sírio-Libanês. O deputado chegou a ter 70% dos pulmões comprometidos e por isso trata sequelas. Com a doença ele perdeu cerca de 10 quilos, mas mantém os traba-

lhos na AL normalmente. De autoria de Botelho, o projeto que prevê a proibição do corte de energia elétrica durante a pandemia voltou à pauta na AL. “Apresentamos o projeto porque a pandemia não acabou, o desemprego continua muito grande e a situação das famílias que perderam sua renda é preocupante”, cita o deputado.

A proposta visa resguardar o direito de milhares de matogrossenses que passam dificuldades durante o isolamento social, ação necessária para conter a proliferação da covid-19.

Botelho diz que o projeto prevê limitações, citando o exemplo de consumidores que têm condições de pagar a tarifa, que têm alto consumo, devem con-

tinuar pagando normalmente a conta de energia.

“Agora, aquele consumidor de baixa renda, que não tem condições, que está desempregado, para esses sim, vamos fazer o projeto para proibir esse corte para essas pessoas que estão em isolamento e que não podem ficar sem energia nesse momento”, explicou.

Outro projeto do parlamentar diz respeito à normatização do trabalho home office aos servidores com problemas de saúde, estabelecendo critérios de cuidados à saúde de servidores e empregados públicos, com comorbidades ou doenças psíquicas, na retomada das atividades na pós-pandemia da Covid-19.

A proposta aguarda o parecer

da Comissão de Constituição, Justiça e Redação – CCJR.

Se aprovada, será mais uma importante ferramenta de apoio aos servidores com problemas de saúde, que poderão continuar o trabalho em suas casas, conforme o artigo 1º, que estabelece que, enquanto perdurar a pandemia do coronavírus e após a implantação do plano de retomada das atividades, servidores e empregados públicos, que apresentarem comorbidades ou condições precárias de saúde física ou mental, deverão ser mantidos em regime de home office.

“A pandemia está promovendo sérias consequências no cotidiano da nossa sociedade, especialmente, a redução da atividade econômica e seus



Eduardo Botelho apresentou projeto proibindo corte de energia durante período da pandemia

desdobramentos, tais como a queda da renda familiar, o desemprego em massa e a falta de acesso a recursos mínimos de sobrevivência”, ressaltou o deputado, reforçando que trabalha para que o segundo semestre seja ainda mais produtivo.

Reprodução

Quer vender?  
Quer comprar?  
Conecta aí.



- Fácil de usar
- Sem taxa para comprar ou vender
- Oportunidade para novos negócios
- Cooperar com a economia local
- Exclusivo entre associados Sicredi

## Sicredi Conecta

É uma vitrine virtual para quem quer comprar ou vender. Fácil de acessar e navegar, no aplicativo você encontra serviços e produtos novos e usados. E, com um associado negociando com outro, o dinheiro fica aqui, na nossa região. Quer atender mais pedidos ou acabar com aquela fome? Conecta aí.



Baixe o Sicredi Conecta e comece a utilizar agora.



# RAFAEL JONNIER:

## O PESCADOR DE SONHOS, DE CÁCERES PARA O MUNDO

Rafael Jonnier (28), é uma artista autodidata, natural de Cáceres MT, que desde a infância, demonstrou interesse e talento pelas artes plásticas. Com muita imaginação e criatividade, pintava em sucatas e riscava as paredes com seus desenhos.

Jonnier deixou a cidade de Cáceres aos 21 anos para estudar em Cuiabá. Iniciou sua carreira sabendo que não seria fácil viver do seu trabalho como artista. Ele tinha dois grandes desafios: desenvolver uma identidade artística e ingressar no

mercado da arte.

O artista plástico recebeu o Jornal Folha do Boi numa manhã super agradável de sábado e em bate-papo bem descontraído contou um pouco da sua história de vida, do sucesso com os projetos artísticos e sociais

*“Sem saber comecei a utilizar a proporção áurea nas minhas obras, essa proporção estava em meu subconsciente e eu não sabia”*

Por: Núbia Patrícia Oliveira



**Folha do Boi:** A partir de quantos anos você percebeu que queria ser artista? Que você parou e disse: “É isso que eu gosto, é isso que eu quero fazer o resto da minha vida”.

**Jonnier:** Desde crianças estava convicto de que iria viver de ideias, sempre fui sonhador e determinado. Com 8 anos criei meu primeiro relógio solar, usando o muro de casa, pois não sabia ver as horas em relógio de ponteiro. Sempre fui uma criança criativa e independente. Aos 12, trabalhei como pintor de faixas, letreiros e cartazes. E aos 18 me aventurei como decorador de festas. Mesmo conquistando minha liberdade financeira de forma precoce, ainda não estava realizado, me vi numa zona de conforto e me afastando da minha real paixão que era pintar. Foi o que me fez vir para Cuiabá aos 21 anos, precisava arriscar, buscar referências e descobrir minha identidade como artista, eu sempre sonhei em ganhar minha vida com a arte, eu só não sabia como. Me formei em Design de interiores e durante as aulas de História da Arte, da professora Vera Zuleica, descobri as artes plásticas e tive mais certeza de que seria artista. Depois de 2 anos já instalado na capital, conheci a publicitária Elini Jaudy, e juntos fizemos o evento “Cadeiras na Calçada”, na rua 24 de outubro, onde eu pendurava minhas gravuras em um varal como parte da decoração, despertando o interesse de quem passava pelo local e consequentemente adquirindo minhas gravuras feitas numa folha A4 por R\$3,00 a R\$15,00. A partir desse evento, resolvi pintar telas e a grafitar muros, adquirindo técnicas a cada dia e conhecendo pessoas que ficavam encantadas pela minha criatividade e assim, minha vontade de viver da arte só aumentava. Foi um momento de transição na minha vida como artista, em que comecei a ter outra visão do que é arte.

Minha família sempre me apoiou, no início tinham receio quanto à profissão escolhida por mim, com receio de não me firmar profissionalmente. Minha mãe tinha medo de que eu perdesse nesse universo artístico, pois ainda é

muito difícil viver de arte aqui no Brasil. Porém a minha força de vontade e persistência foram maiores, e hoje tenho a admiração e apoio de todos.

**Folha do Boi:** Você tem duas grandes inspirações em suas obras, são os personagens Pescador de sonhos, uma homenagem ao seu avô e a outra é a Princesinha do Rio, uma referência ao Rio Paraguai, da região de Cáceres. Conte-nos como surgiu essas inspirações.

**Jonnier:** Foram 03 anos desenhando retratos, hoje faço bem menos, embora ainda tenha alguns pedidos. Passei um período que não fazia mais, pois precisava me organizar, caso contrário não conseguiria pintar as telas. É complicado pintar, cuidar de agenda, atender clientes, cuidar das finanças, etc. Hoje, minha esposa Aline Herane, cuida da minha agenda, é minha produtora, meu financeiro, meu anjo da guarda. Tenho dois ajudantes aprendizes que me ajudam muito. Hoje posso dizer com orgulho que sou empresário da arte. Em uma noite, pedi a Deus que me ajudasse a ter inspiração para poder criar, pois estava perdido, precisava produzir minha arte. Foi então que sonhei com um rosto quadrado, pulei da cama e desenhei na parede para não esquecer. A partir daí comecei a desenvolver o personagem de cabeça quadrada, com chapéu em formato de caracol e os bigodes longos e finos, uma alusão a Salvador Dalí. Faltava um nome, mas não foi difícil, sempre fui uma criança sonhadora e tenho uma influência muito grande com os ribeirinhos, pois meus dois avôs eram pescadores e me levava sempre com eles, então veio o nome: Pescador de Sonhos. Nossa vida é baseada de sonhos e a pessoa que não sonha, não realiza. Com o tempo percebi que faltava alguma coisa para completar minha arte, precisava de algo especial para o Pescador de Sonhos, uma mulher. Pensei: fui criado por três grandes mulheres, minha mãe, avó e tia, preciso muito homenageá-las, são mulheres fortes e batalhadoras. Faltava um nome para a personagem, e de repente surgiu a Princesinha do Rio, uma homenagem

a minha cidade natal, a “Princesinha do Rio Paraguai”, como é conhecida. Depois do Pescador de Sonhos, Princesinha do Rio, vieram outros personagens como: Adob Dog, Animais Psicodélicos e Pássaro Pitaya. A cada dia eu sinto a necessidade de criar esse universo lúdico, o universo do Jonnier.

**Folha do Boi:** É perceptível que a espiritualidade é muito presente em suas criações, em suas obras, principalmente a representação do Divino Espírito Santo. Essa característica vem da sua educação familiar ou tem algum motivo especial para você usar o Espírito Santo em suas obras?

**Jonnier:** Minha família sempre foi católica, mas não o católico tradicional de ir à igreja diariamente, de orar antes das refeições. Por isso, nunca tive uma influência religiosa na família. Meu maior desejo era viver de arte, mas não tinha maturidade para receber o que estava por vir. Eu não tinha foco para produzir e não estava exercendo minha missão. Sabia que tinha uma missão e não sabia qual era. Um dia, havia bebido um pouco e voltando de uma festinha bati meu carro. Naquele momento eu percebi que precisava mudar de atitude e então entendi que Deus estava me dando uma chance e que seu amor por mim era grandioso. Fui em busca da minha espiritualidade, e hoje o Espírito Santo tem sido representado na minha arte. Uma curiosidade interessante é que sem saber comecei a utilizar a proporção áurea nas minhas obras, matematicamente falando, essa razão áurea como também é conhecida, é uma constante real algébrica obtida quando dividimos uma reta em dois segmentos de forma que o segmento mais longo da reta dividida pelo segmento menor seja igual à reta completa dividida pelo segmento mais longo. A proporção áurea teria sido aplicada em inúmeros quadros e esculturas da Renascença para que os artistas pudessem alcançar maior beleza e equilíbrio em suas obras. Leonardo Da Vinci teria aplicado o conceito para definir todas as proporções em sua obra “A Última Ceia” e empregado a propor-

ção áurea para criar a “Mona Lisa” e o “Homem Vitruviano”. Além de Da Vinci, outros artistas teriam feito uso do conceito, entre eles Michelangelo, Botticelli, Raphael, Rembrandt e Salvador Dalí. As conchas e os caracóis, por exemplo, são boas representações de como a espiral áurea é uma forma universal da proporcionalidade, se você observar o chapéu do Pescador de Sonhos e os cabelos da Princesinha do Rio, eles tem esse formato de caracol, essa proporção estava em meu subconsciente e eu não sabia.

**Folha do Boi:** Você passou um tempo na Europa e produziu algumas obras para a exposição “Origins”, como surgiu o convite?

**Jonnier:** Desde adolescente sonhava em morar fora, imaginava que lá fora poderia ser alguém na vida, ganhar dinheiro, viver de arte e precisava fazer isso antes de me casar, embora não tivesse ninguém ainda. Fui para Amsterdã sem falar o inglês ou qualquer outra língua estrangeira. Primeiro mês estava deslumbrado com tudo. Comecei a produzir minhas telas e a receber vários não, mas os dois sim que recebi eu soube aproveitar. Fiz minha exposição num Hostel, ganhei residência artística por dois meses, produzia e vendia minhas obras para os hóspedes, foi uma experiência incrível. Participei de um campeonato de artes concorrendo com 16 estrangeiros, fui entrevistado por canais locais. Chegou um momento que eu precisava decidir se voltava para o Brasil ou continuava por lá. Se eu continuasse teria que trabalhar em outro segmento para conseguir me sustentar, só pintaria nos finais de semana, assim estaria deixando meu objetivo de lado. Então decidi voltar, mas trabalhar com outra visão, de um empreendedor e não de artista, caso contrário passaria fome. Voltei com técnicas novas e decidi ser o melhor, ou estar entre os melhores. Me casei e minha esposa é meu porto seguro, meu braço direito na empresa.

**Folha do Boi:** Você acredita que essa temporada na Europa ajudou na sua carreira no Brasil?

**Jonnier:** Existe o Jonnier antes da Europa e o Jonnier depois da Europa. Sou fã do Rembrandt, pintor holandês, pai da luz e da sombra. Tive a oportunidade de conhecer a casa e as obras dele. Hoje me preocupo com cada detalhe numa obra, me preocupo com o resultado, utilizo técnicas que aprendi na minha estadia em Amsterdã.

**Folha do Boi:** O que te faz levar um pouco de arte as crianças carentes dos bairros periféricos?

**Jonnier:** Quando crianças eu tinha medo de passar necessidades, por isso sempre fui independente, trabalhava para ganhar meu dinheiro. Somos muito ligados aos bens materiais, precisamos ter mais equilíbrio. Meu propósito de vida é cuidar e ensinar arte as crianças. Não sei quando vou morrer, quero deixar um legado para a humanidade, não quero ser apenas um pintor e ser lembrado pela minha arte.

Meu público é a nova geração, se eu conseguir de uma a três crianças que queira ser artista e possa viver de arte, eu vou poder partir em paz. Deus me deu o dom de pintar. Usar isso para ajudar e impactar positivamente a vida das pessoas é muito gratificante.

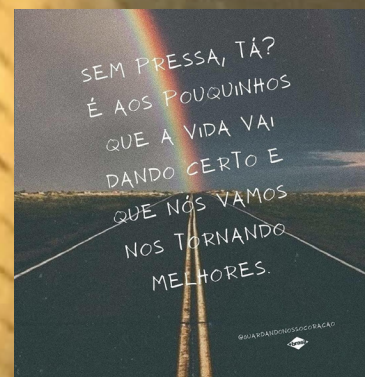
**Folha do Boi:** As datas comemorativas são marcadas por edições especiais e peças exclusivas, como aconteceu no dia das mães e dias dos namorados. O que esperar para o dia dos pais e outras datas comemorativas?

**Jonnier:** Para as edições especiais estamos sempre reinventando, principalmente nesse período de pandemia do novo Coronavírus. O uso da tecnologia me ajuda muito na criação e divulgação. Fiz faculdade de Designer que me ajuda na criação e edição das peças. Utilizo uma pesquisa de mercado para saber o desejo do público, aí entra em cena o Jonnier empreender. Para o dia dos pais estamos preparando peças lindas e exclusivas com a assinatura JONNIER. Quero finalizar dizendo as pessoas para não desistirem de seus sonhos antes de torná-lo realidade.

JORNALISTA E COLUNISTA SOCIAL

IRENE

Carvalho



O belo Melqui Cabriot,  
dando um close por aqui



Linda psicóloga, minha  
querida Kamillinha Martins!



Aniversariante da semana,  
a amada Cleusa Sagawa de  
Carvalho e seu filho Junior  
Carvalho! Felicidades minha  
lindali



O top casal Taili Pedroso e  
Rauny Ruani, no grande dia  
do seu enlace. A recepção  
foi íntima para a família!  
Felicidades pombinhos!!

O amigo André Teixeira e  
seu dog, desfilando pelas  
ruas de Sampa!!